



DIANA
NEWS

Março/2013
Edição 13 | Ano 02

08 DE MARÇO
DIA INTERNACIONAL
DA MULHER



**NOSSA SINGELA HOMENAGEM ÀS
NOSSAS COLABORADORAS E AMIGAS.**

**USINA DIANA REALIZA AS
DOAÇÕES DO PROJETO
"CAPA DE CADERNO"**

PÁGINA 05

**CONTAGEM REGRESSIVA
PARA SAFRA 2013/14**

PÁGINA 06

**CAMPANHA ACIDENTE
ZERO. NADA MUDA SE
VOCÊ NÃO MUDAR**

PÁGINA 08



Bate papo com Ricardo Junqueira

Editorial

Bom dia, caros, queridos e prezados amigos, colaboradores e companheiros!

No último dia 9 de fevereiro completei 50 anos. Por isso, peço permissão para, neste bate-papo, falar coisas mais pessoais, menos empresariais e formais. Tudo o que sei é que nada sei, mas algumas coisas eu sei, por isso escrevo a vocês. Não como uma verdade absoluta, mas sim para reflexão – refletir faz bem!

A felicidade é efêmera, a vida é feita de momentos. Temos que tentar prolongar ao máximo os momentos felizes e tentar minimizar os infelizes. Temos que lutar para sermos felizes e para nos afastarmos da tristeza. Temos que ter força de vontade para lutar. Estamos aqui na terra para fazermos o bem e para sermos felizes, mas atenção: não existe felicidade com consciência pesada e sem paz de espírito e sono tranquilo. Fale sempre a verdade, mesmo que para isso você tenha que enfrentar dissabores e dificuldades – eles são momentâneos e, depois, você fica livre e leve, sem aquela culpa do mal feito, da mentira. Conviver com a mentira é pesado, desgastante, triste, difícil.

A verdade é sempre o melhor caminho!

Todos nós somos um pouco loucos e doentes dentro de nós, das nossas cabeças, mas temos que lutar contra isso e nos controlarmos. Se não conseguir sozinho, peça ajuda. Não é vergonha alguma – errado é não conseguir se controlar. Muitas pessoas não procuram ajuda e não conseguem, e com isso são afastadas da sociedade ou internadas em hospitais ou prisões. O ser humano é, infelizmente ou felizmente, um ser sociável, que precisa de família e amigos para ser feliz. Acredite nisso, quanto mais cedo você aceitar essa verdade, mais fácil será a sua vida e a sua caminhada.

Todos nós sabemos que nada é fácil, mas também sabemos que Deus nunca nos dá uma cruz mais pesada do que podemos carregar. Essa cruz não é punição, não é para nos fazer sofrer, mas sim para nos tornar seres humanos um pouco melhores.

A vida é para ser levada com seriedade, mas não tão a sério a ponto de não nos permitirmos ser felizes. Seja leve, procure sua paz interior e fale as duas palavras mágicas, “por favor” e “obrigado”. Acredite, elas abrem portas!

Aqui vai uma pequena história que vivi na época da minha faculdade:

1) Apesar de eu sempre namorar as meninas mais bonitas, de vez em quando eu sobrava com uma mais feinha. Mas, muitas vezes, eu gostava mais do papo dessa menina, achava ela engraçada. O fato é que eu estava feliz com ela, a feinha. Aí todo mundo vinha me atazanar e encher o meu saco: “E aí, Junqueira, vai pra guerra? Tá armado? Tá com um canhão por quê?”. E riam. Eu respondia: “Não me interessa o que vocês falam, o que vale é que tô feliz e basta!”. Bom, isso acabou virando moda e, depois, todo mundo começou a falar isso: “O que vale é que eu estou feliz!”, “Estou gordinha, mas tô feliz!”, “Estou mal vestida, mas tô feliz!”, “Estou sem dinheiro, sem iPhone, sem iPad, mas tô feliz!”. Os outros não te fazem feliz se você não estiver feliz.

Mesmo os que mais nos amam também cansam de ser mal tratados. Até eles.

Respeite as regras: para viver em sociedade, é necessário seguir leis, respeitar os outros.

Os iguais e os parecidos se atraem, então procure conviver com as pessoas boas... “Digas com quem andas e que te direis quem és”. O valor moral, a retidão e o caráter são características importantíssimas que ninguém lhe tira. Não seja malandro, não seja falso, não leve a vida na malandragem, não faça aos outros aquilo que não gostaria que fizessem com você.

Muitas vezes o caminho da malandragem é mais fácil e sedutor, mas sem futuro algum. Quase sempre, quando você descobre pode ser tarde demais, então não se engane: o malandro é um sujeito simpático e quanto mais gente viver na malandragem mais ele se sobressairá e passará despercebido como malandro, tram-biqueiro, safado e sem vergonha, que é o que ele é na realidade.

Não existe prêmio sem suor, não existe glória sem dor, não existe dinheiro sem trabalho e, infelizmente, o sucesso normalmente não vem tão rápido, da noite para o dia. Vem depois de muita ralação. Desconfie do fácil, porque, como diz o ditado “quando a esmola é demais até o santo desconfia”.

Aqui abro um parêntesis para contar mais duas rápidas histórias:

2) Eu tinha acabado de me formar em engenharia e, para ganhar algum dinheiro, acertei com o meu pai de, entre outras coisas, passar a administrar uma fazenda que ele tinha em Uberaba (MG). Um dia, precisando de um trator e uns implementos, fui a uma loja de equipamentos na cidade, onde quem me atendeu foi um senhor de idade que, depois, descobri ser um dos sócios-proprie-

tários. Bem, conversamos, expliquei o que precisava e chegamos à conclusão de que eu deveria comprar um trator pequeno e uns dois ou três implementos agrícolas. Falei para o senhor: "Vou ver com o meu pai e depois procuro o senhor novamente". Quando ele soube que eu era filho do Luiz Junqueira e sobrinho do João Junqueira, ele me disse: "Fique tranquilo, jovem. Vou mandar esses equipamentos para a sua fazenda e depois você passa por aqui só para me dizer como vai pagar". Fiquei superassustado, achei aquilo surreal. O senhor, percebendo o meu desconforto, me disse: "Fique tranquilo, rapaz, eu conheço o seu pai e o seu tio, conheci o seu avô. Gente da sua família é tudo gente de caráter". Isso, meus amigos, vale mais do que dinheiro. Isso ninguém te tira, ninguém te rouba.

3) Renata e eu tivemos um problema relativamente sério sem termos culpa direta e sem existir maldade de ninguém. Há mais ou menos oito anos, um funcionário do departamento pessoal preencheu uma guia com o número do PIS de uma pessoa errada. Com isso, um trabalhador humilde (pescador) parou de receber o seu seguro-desemprego e a Bolsa Família, além de ficar suspeito perante a polícia, que achou que ele estivesse escondendo alguma coisa, até porque, por coincidência, o chefe dele na colônia de pescadores andava fazendo coisa errada, banditagem. O nosso advogado nos colocou duas alternativas. A primeira era falarmos a verdade no depoimento, mas não toda ela. Apenas de que tal pessoa nunca foi funcionário nosso. Dessa maneira ficaríamos livres e tudo continuaria como estava, inclusive para o tal trabalhador humilde, que continuaria todo ferrado, sem receber coisa alguma. Ou então poderíamos falar toda a verdade, quando também ficaríamos livres, mas neste caso o tal pescador poderia, e provavelmente iria, nos processar, pedindo ressarcimento. Renata e eu "sempre" acreditamos que a verdade é o melhor caminho. Além disso, a nossa empresa causou um mal e uma perda, mesmo que não intencional, a um ser humano. Sendo assim, optamos por contar tudo certo, mesmo correndo o risco de um prejuízo e de um processo. Nós não iríamos dormir tranquilos sabendo que um pobre pescador continuaria com a sua vida complicada por causa da nossa covardia e do nosso conforto.

Aprenda a assumir os seus erros e a aprender com eles. E saiba: todo mundo erra. Tente, somente, não repetir seus erros, não persistir neles. Não tem nada de errado nisso: errar e ver que errou, para não repetir o erro.

Aprenda também a assumir as suas glórias. Tenha orgulho daquilo que você fez certo, da sua história, daquilo que você fez ou faz bem. Não tem nada de errado nisso!

Peça desculpas pessoalmente. Não se esconda atrás de um papel com caneta, atrás de um e-mail de computador. Assumir os erros e pedir desculpas faz bem, desde que os sentimentos sejam verdadeiros.

Ambição é saudável, a ganância não traz felicidade. Divida um pouco, devolva uma pequena parte daquilo que você ganha para a sociedade mais carente. Fazer o bem para os mais necessitados faz bem para nós mesmos. Mas, atenção: não estou dizendo para que você dê tudo o que é seu. Apenas uma pequena parte, que depois não vá fazer falta para você e os seus.

Bom senso, sempre!

Lute! Não se entregue. A preguiça pode parecer o caminho mais fácil, mas é somente naquele momento. A caminhada da vida é longa, apesar de passar rápido.

Insista naquilo em que você acredita, mas defina uma data a partir da qual uma mudança de rota se faz necessária. Tenha sempre um plano B na sua cabeça, caso ele venha a ser necessário.

Não leve a vida tão a sério, apesar de a vida ser séria.

Aceite os outros do jeito que eles são, desde que não agridam a você e aos seus. Não espere muito das pessoas, caso contrário você vai se decepcionar sempre e muito. Seja paciente, seja tolerante, mas não dê a outra face, não seja bobo.

Procure uma religião, qualquer uma. E respeite e aceite as outras religiões. A vida é muito mais do que dinheiro, roupa, viagem, bolsa Chanel, cinto Gucci. Aprenda a gostar do simples. Se você for feliz com o simples tudo na sua vida fica mais fácil. Jogue fora os excessos, não seja um acumulador, não seja sovina. De tempos em tempos limpe o seu guarda-roupa e dê de presente aquilo que você não usou nos últimos 18 meses, que dificilmente você voltará a usar. Doe!

Não deixe o dinheiro e o valor material das coisas e as marcas comprometerem a sua felicidade. A vida é muito mais do que o BBB. Aliás, o BBB não é um espelho da vida, é um programa de TV feito para vender propaganda e gerar dinheiro para a emissora. Só para ela. Nunca, nunca tome uma decisão sob forte emoção. Nem quando estiver muito alegre ou muito triste. Espere 24h, 48h... E aí sim, quando estiver mais calmo, decida. Leve sempre em conta o emocional, mas procure decidir racionalmente. Antes de falar uma besteira ou de fazer algo que você sabe que está errado, respire fundo, conte até dez. Funciona.

Em todo ser humano existe dois tipos de inteligência, a racional e a emocional. A racional nasce com você e melhora ou piora de acordo com a sua dedicação; a emocional também nasce com você, mas é mais maleável, mais trabalhável. Você consegue melhorá-la ou piorá-la conforme você controla o seu temperamento.

Tente fazer esporte regularmente. É bom para saúde física e mental.

Trabalhe! Tire férias! Mas tenha bom senso sempre. Nem só de trabalho ou de férias vive o ser humano. Fique ao lado das pessoas de quem você gosta e que gostam de você. Arrume tempo para a sua família e para os seus amigos. Eles são o seu porto seguro.

Medite e reflita sempre! Pare durante alguns poucos minutos do dia para fazer isso. Faça sempre algo que lhe dê prazer. Se ainda não sabe o quê, procure. Existe algo ou alguma coisa que lhe dá paz, que lhe dá prazer. Acredite nisso!

Durma o necessário. Sonhe! O ser humano sem expectativa e sem sonhos morre.

Desfrute os seus bons momentos. Aproveite-os!

Mas tenha metas alcançáveis, porque não adianta nada perseguir o impossível. Algumas vezes o ótimo é inimigo do bom.

Refleta!

Ricardo Junqueira

Expediente

Diana News é uma publicação mensal aos colaboradores da **Usina Diana**

Coordenação e redação
Setor de Recursos Humanos Diana

Tiragem: 1.100 exemplares
Distribuição gratuita

Fotos: Arquivos USINA DIANA

Criação e Diagramação
Zeca Consoni Propaganda Ltda.
www.zecaconsoni.com.br
Impressão: Gráfica 1000 Cores

INAUGURAÇÃO DA OBRA "MELHOR CAMINHO"

Diretores da Usina Diana prestigiam a visita da **Secretária da Agricultura e Abastecimento, Mônica Bergamaschi**, na inauguração da obra "**Melhor Caminho**", que liga o município de Avanhandava à Usina Diana.



USINA DIANA realiza as doações do projeto "CAPA DE CADERNO"

Após a escolha dos desenhos produzidos pelos alunos do 5º ano das escolas Mirthes Pupo de Negreiros e Prof. Victor Sansoni, os mesmos ilustraram as capas dos cadernos confeccionados pela Tilibra. Eles foram doados pela usina Diana no mês de fevereiro para as escolas municipais de Avanhandava, para a Vila da Criança e para as APAE de Penápolis e de Promissão.



FIQUE POR DENTRO

DIANA NEWS • MARÇO 2013

EDIÇÃO 13 • ANO 02

A **Usina Diana** cumprindo seu compromisso em trazer as atualidades do setor. No dia 31/01/13 realizou uma atividade sócio ambiental com um encontro com os parceiros agrícolas, fornecedores de cana-de-açúcar, colaboradores e diretores, onde foi ministrado uma palestra sobre o Novo Código Florestal (Lei 12.651/12) pelo Sr. Cmt. do 1º Pel/PAmb., 1º Ten. PM Jeferson Valdemir Miranda.

O encontro com esses profissionais da produção rural ocorreu no **Centro de Capacitação e Integração (CCI)** na cidade de Avanhandava, onde foi feita uma explanação sobre as mudanças oriundas do novo Código Florestal, e apresentado os benefícios que ele oferece aos nossos produtores rurais, e sobre a sistemática de fiscalização da Polícia Militar Ambiental, que visa primeiramente a informação e orientação ao homem do campo. Todos os presentes puderam sanar suas dúvidas com perguntas ao palestrante ao final da apresentação e receberam cada um uma cartilha de segurança rural, com dicas para uma maior proteção ao homem do campo e sua família.

A atividade adequa-se às diretrizes do Programa de Educação Ambiental do 2º Batalhão de Polícia Ambiental, denominado "NATUREZA VIVA", que chancela diversas atividades voltadas à seara preventiva, "educando hoje para não punir amanhã".

Após a palestra houve uma confraternização para todos os presentes.



Vereadores Luis Antonio de Souza e Aluisio Hernandez (funcionários da DIANA), prestigiam Dr. Jairo Almeida, presidente da CODASP em visita a Avanhandava





Indústria

CONTAGEM REGRESSIVA PARA A SAFRA

A poucos dias do início da safra 2013/14, os colaboradores continuam a pleno vapor para deixar tudo pronto para o dia 25 de março. Seguem as fotos atualizadas:



Obras nas caldeiras.



Base da moenda. Rolos no lugar.



Nova base do elevador de açúcar úmido.

 DIANA - DESTILARIA DE ALCOOL NOVA AVANHANDAVA PLANEJAMENTO DE SAFRA - MOAGEM E PRODUÇÃO SAFRA: 2013/2014		CANA MOÍDA: 1.100.215 INÍCIO SAFRA: 25/03/13 TÉRMINO SAFRA: 20/12/13								Dias de safra: 271 Revisão: 02 Páginas: 01/01		
PARAMETROS	UNID	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	SAFRA
DÍAS DE SAFRA	d	7	30	31	30	31	31	30	31	30	20	271
APROVEITAMENTO	%	75,00	82,00	86,00	88,00	90,00	91,00	90,00	88,00	84,00	73,00	86,01
MOAGEM												
CANA MOÍDA / MÊS	t	24.658	117.366	129.830	130.522	135.179	134.054	126.814	125.431	111.888	64.474	1.100.215
ART CANA	%	10,97	12,00	12,63	13,53	14,25	15,15	15,58	15,29	14,63	13,18	14,02
PRODUÇÃO												
AÇÚCAR V.H.P.	sc	18.285	96.712	138.473	196.488	226.549	252.849	259.363	237.061	195.294	78.938	1.700.012
AÇÚCAR V.H.P.	t	914	4.836	6.924	9.824	11.327	12.642	12.968	11.853	9.765	3.947	85.001
ETANOL HIDRATADO	m³	433	2.246	2.252	1.269	1.090	867	519	856	797	960	11.289
ETANOL ANIDRO	m³	394	2.017	2.293	2.323	2.511	2.567	2.430	2.401	2.117	1.066	20.118
ETANOL TOTAL	m³	826	4.263	4.545	3.592	3.601	3.434	2.949	3.257	2.914	2.026	31.407
RENDIMENTO												
EFICIENCIA GLOBAL	%	81,34	81,48	85,91	88,95	89,89	90,81	91,38	90,43	89,41	84,51	88,47
V.H.P. / TON CANA	sc/te	0,74	0,82	1,07	1,51	1,68	1,89	2,05	1,89	1,75	1,22	1,55
MIX AÇÚCAR	%	36,89	37,48	46,07	60,68	64,19	67,93	71,61	67,43	65,08	50,68	60,14
A.L.C. HIDRATADO	l/te	61,01	66,84	74,18	82,28	87,50	93,99	97,29	94,48	89,40	76,13	84,75



Agrícola

Em nossas próximas edições do Diana News, falaremos sobre usinas que infelizmente estão passando por grandes dificuldades. Isso ressalta a importância do bom planejamento e do controle para garantir a integridade da empresa e de seus funcionários em tempos tão difíceis.

COM CRISE, PAÍS PERDE 30 USINAS DE CANA-DE-AÇÚCAR DESDE O ANO PASSADO

ARARIPE CASTILHO
de Ribeirão Preto para FolhaPress

Segundo a Unica, representante do setor, 37 empresas estão com pedido de recuperação judicial. Usinas que estão paradas poderiam moer 32 milhões de toneladas de cana; hoje há falta de etanol no mercado

Desde 2008, quando começou a crise financeira mundial, 41 usinas de açúcar e álcool já deixaram de moer cana no Brasil. Somente em 2011 e 2012 foram 30 unidades paralisadas -16 no ano passado e mais 14 até junho. Segundo a Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar), que apresentou os números em evento ontem, em Sertãozinho, há ainda um grupo de 37 usinas que estão com pedido de recuperação judicial devido a dificuldades financeiras. Nove já faliram. As usinas desativadas, diz a Unica, têm uma capacidade de moagem de cerca de 32 milhões de toneladas, ou 5% do potencial brasileiro. Essa queda no poder de moagem não representa impacto para o setor porque a cana é processada por outras empresas, diz o representante da Unica Sérgio Prado.

Apesar disso, a produção de etanol não tem sido suficiente para o mercado -o que tem tornado o produto desinteressante para o consumidor. Com previsão de 550 milhões toneladas de cana para a safra atual, o país tem capacidade para moer 640 milhões. De acordo com Prado, a crise econômica é diretamente responsável pelas paralisações. Houve problemas

financeiros nas empresas, mas a queda na produção de cana é o principal entrave, disse Prado. "Não tem produto para moer, a usina para."

A falta de cana no mercado também tem suas raízes na crise de 2008, na avaliação do presidente interino da Unica, Antonio de Padua Rodrigues, já que, sem dinheiro, os produtores deixaram de investir nos canaviais.

13 MIL VAGAS A MENOS

O setor estima que as 41 unidades paradas ao longo dos últimos anos representam a extinção de 13 mil empregos diretos e outros 32 mil indiretos na área industrial.

Essa queda nos empregos e seus impactos na atividade econômica das cidades onde as usinas estão instaladas levaram o prefeito de Sertãozinho, Nério Costa (PPS), a organizar o encontro entre prefeitos e lideranças do setor, ocorrido ontem.

Do evento, propostas para retomar os investimentos serão levadas ao governo federal. Marcos Fava Neves, professor de planejamento e estratégia da USP, defende que, para incentivar o setor, será preciso reduzir impostos, elevar a 25% o etanol na gasolina e criar leilões públicos para energia gerada da cana.

O setor admite, porém, que não haveria já neste ano etanol suficiente no país para atender à demanda dos 25% na gasolina. Teria de importar, o que não agrada o governo federal.

Foto: Silva Junior / FolhaPress



Vista geral da usina Galo Bravo, a última de Ribeirão Preto, que teve suas atividades paralisadas após sofrer falência.



Segurança no Trabalho

CAMPANHA ACIDENTE ZERO NADA MUDA SE VOCÊ NÃO MUDAR



Em março de 2013, passaremos pelo processo eleitoral para a definição dos membros da gestão 2013/2014 da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), uma forte aliada da Campanha Acidente Zero.

Devemos analisar muito bem antes de registrar o nosso voto, pois ele decidirá quais pessoas irão representar os trabalhadores. A missão delas será preservar a saúde e a integridade física dos mesmos. Portanto, trabalho não irá faltar. Lembramos ainda que ser cipeiro não é apenas aproveitar o período de estabilidade. Existem diversas atribuições que deverão ser cumpridas pela CIPA. Eis aqui algumas delas:

- Identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de risco, com a participação do maior número de trabalhadores e com a assessoria do SESMT (Serviço Especializado

- em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho)
- Observar, relatar e corrigir as condições de risco nos ambientes de trabalho, solicitando medidas para reduzi-los, neutralizá-los ou eliminá-los
- Discutir e ajudar na investigação dos acidentes de trajeto e nos ocorridos dentro da empresa
- Promover a divulgação e zelar pelas normas de segurança do Ministério do Trabalho e da empresa
- Ser um multiplicador das questões de segurança
- Realizar inspeções de segurança nos seus setores
- Promover anualmente, em conjunto com o SESMT, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes (SIPAT)
- Participar anualmente, em conjunto com a empresa, de campanhas de prevenção à AIDS, ao tabagismo, ao alcoolismo etc
- Participar das reuniões ordinárias (mensais) e extraordinárias (quando houver casos de riscos eminentes, riscos de morte)
- Fazer com que toda a empresa trabalhe em conjunto na tarefa de prevenir acidentes e melhorar a qualidade do ambiente de trabalho, de modo a torná-los compatíveis à preservação da vida e à promoção da saúde do trabalhador.

A CIPA é muito importante para o bom andamento das questões de Segurança do Trabalho na empresa. Quando CIPA e o SESMT conseguem trabalhar em parceria, o resultado é sempre positivo.

REFLITA, SEJA CONCIENTE E COLABORE COM A SUA SEGURANÇA E A DO SEU COLEGA DE TRABALHO.

